

Práticas de Gestão Escolar



PIAUI
2019

Expediente

Apoio

Alexandra Forestieri
Aline Andrade
Claudio Acácio Souza Dias
Clovis Almeida Silva
Deusiane das Graças Paiva de Souza
Elisangela Sousa
Felipe Júnio Santos Souza
João Claudio B. Peixoto
Maria Julia Azevedo Gouveia
Natália Aisengart Santos
Rosane Aparecida Fonseca
Solange Ferrarezi Zanetta

Edição

TECERE - Larissa Coldibeli

Jornalista Responsável

TECERE - Thays Aldrighe – Mtb 29.821

Projeto Gráfico

Criação: TECERE – Thiago Martins
Diagramação: TECERE – Mayumi Sakuda

Ilustrações

Guilherme Campos Camargo
Guilherme Octávio Elói

Fotos

Autores de cada boa prática

Jovem de Futuro

O programa Jovem de Futuro visa estimular o aprimoramento contínuo da gestão educacional e escolar com objetivo de melhorar a aprendizagem de todos os estudantes, aumentar o número de concluintes e reduzir as desigualdades nas escolas públicas de Ensino Médio.

Lançado em 2007 pelo Instituto Unibanco, foi estruturado com base na premissa de que uma gestão de qualidade, eficiente e orientada para resultados com equidade pode proporcionar um impacto significativo no aprendizado.

O Jovem de Futuro, por meio de parceria com as Secretarias Estaduais de Educação, oferece diferentes instrumentos para dar suporte ao trabalho de gestão das escolas e das redes de ensino, como assessoria técnica, formações, análises de dados e sistemas tecnológicos de apoio à gestão escolar. O programa também estimula as trocas de experiências entre os profissionais envolvidos, de forma a contribuir para o fortalecimento dos conhecimentos produzidos em cada rede parceira.



Apresentação



O desafio de garantir o direito à educação aos estudantes do Brasil está diretamente relacionado com a implicação dos mais diversos interlocutores, em composição, em transformações sistêmicas e que avancem de maneira contínua.

Neste sentido o programa Jovem de Futuro tem provocado anualmente, em todos os territórios onde é implementado, uma curadoria robusta e sensível sobre as práticas de gestão que fizeram diferença frente aos desafios e oportunidades das escolas. É uma forma de reconhecer e valorizar continuamente o trabalho dos profissionais da educação, por meio da publicação de um caderno que compila e categoriza práticas implementadas no ano vigente. Neste, apresentamos o grupo de 2019.

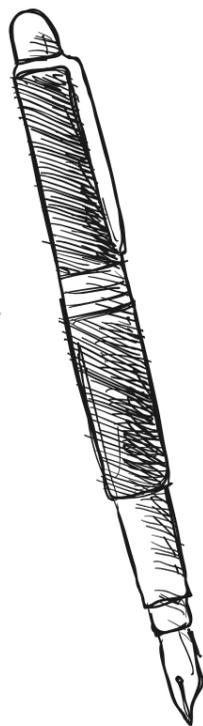
O registro e a apresentação dos conteúdos desta edição explicitam os esforços da Rede, e em especial deste grupo de profissionais, para que os/as estudantes acessem, frequentem e concluam o Ensino Médio com uma qualidade substancialmente aumentada, de modo que esta política pública seja capaz de gerar melhores oportunidades para suas diversas trajetórias. Este é um compromisso partilhado pela Secretaria de Estado da Educação do Piauí e pelo Instituto Unibanco que, por meio do JF, oportuniza efetivar uma estratégia de gestão para o avanço contínuo.

Um dos pilares deste pensamento do avanço contínuo é o reconhecimento da importância de aprender com a prática. Isto pressupõe valorizar ações exitosas que podem ser valorizadas e compartilhadas, seja com outras escolas ou dentro da comunidade escolar. Desta forma, podem inspirar outros e outras que, como você que lê esta mensagem inicial, compartilham do desafio de fazer uma gestão mais equânime e democrática.

O desejo e os esforços do Instituto Unibanco são de que esta publicação seja um instrumento de apreciação de experiências, nas mais diversas categorias do espectro da gestão da educação pública, marcadamente engajadas, com o desenvolvimento pleno dos/das estudantes deste território. Indubitavelmente é um registro da beleza intrínseca àquilo que ocorre no cotidiano das escolas brasileiras.

Boa leitura.

Ricardo Henriques | Superintendente do Instituto Unibanco



Práticas de gestão do estado do Piauí

Nesta segunda edição do caderno de Práticas de Gestão apresentamos 18 experiências exitosas de ações e projetos desenvolvidos por 18 escolas do Estado do Piauí. As práticas em educação são aquelas que geram resultados de aprendizagem com equidade, são capazes de sustentar processos de mudanças e produzir realidades que garantam o direito de aprender de todas e todos os jovens.

A proposta desta publicação tem como perspectiva enfatizar que o compartilhamento de práticas é um elemento vital para o desenvolvimento e aprendizagem dos profissionais que atuam na gestão da educação. Este compartilhamento pode ultrapassar o campo das ações isoladas de profissionais excepcionais e se converter em ações de política pública fortalecendo a profissionalização da gestão e o aprimoramento dos gestores.

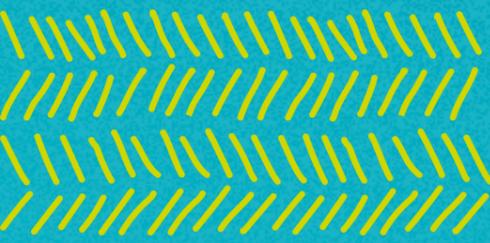
Nesta perspectiva as práticas não são entendidas como um ponto final, elas são pontos de partida.

Quando se trata de educação sabe-se que não existem receitas fáceis, nem prontas. Por isso a produção de publicações que apresentam experiências diversas, calcadas no cotidiano, planejadas e executadas de modo a melhorar a aprendizagem e o fluxo de todos e todas estudantes, é um meio de gerar entusiasmo para outros gestores e outras gestoras que vivem desafios semelhantes, em contextos parecidos ou mesmo distintos.

Vale ressaltar que as práticas aqui apresentadas valorizam a ação da escola como espaço que privilegia a melhoria da qualidade da educação e na qual a gestão escolar se organiza para que o/a estudante seja o centro do processo de ensino-aprendizagem. Que estas experiências inspirem você e que constituam repertórios possíveis de serem criticados, experimentados, recriados e, quiçá, integrados à dinâmica da escola na qual você atua.

#pratiquegestãonaeducação

Escolas participantes



Pag. >

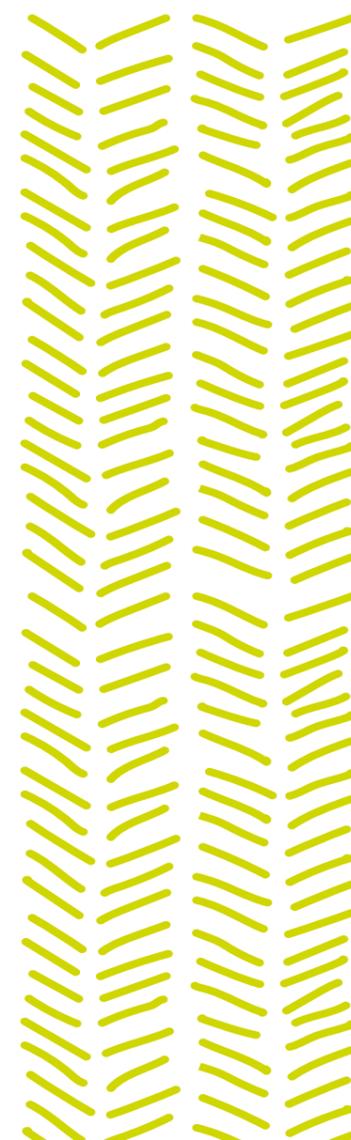
9	C.E.E.P. ANTONIO GENTIL DANTAS SOBRINHO
11	C.E.E.P. LICEU PARNAIBANO
13	C.E.T.I. DESEMBARGADOR AMARAL
15	C.E.T.I. HELVÍDIO NUNES
17	C.E.T.I. MARIA DA CONCEIÇÃO SALOMÉ
19	C.E.T.I. MÁRIO MARTINS
21	C.E.T.I. PROFESSOR UBIRACI CARVALHO
23	ESCOLA AGRÍCOLA DO DNOCS
25	U.E. ARTUR GONÇALVES DE SOUSA
27	U.E. ELON MACHADO MOITA
29	U.E. GERVÁSIO COSTA
31	U.E. HELVÍDIO NUNES
33	U.E. JOSÉ MARQUES
35	U.E. MOISANIEL ALVES DE SOUSA
37	U.E. MONSENHOR RAIMUNDO NONATO MELO
39	U.E. MONSENHOR UCHÔA
41	U.E. ORLANDO CARVALHO
43	U.E. PADRE ANTÔNIO JOSÉ DO RÉGO



PI



Práticas e temas



9	FAMÍLIA, HOJE É O SEU DIA! Família, comunidade, integração, educação integral, motivação, serviço, compartilhamento, pertencimento	27	PAUTA DO DIA Atualidades, socioemocional, relações interpessoais, afetividade, bullying, família, comunidade
11	SÓLIDOS GEOMÉTRICOS NO ENSINO DA GEOMETRIA ESPACIAL Cálculo, geometria, ensino prático, lúdico, colaboração, motivação, feira de ciências	29	VIAJANDO NA HISTÓRIA Ensino prático, lúdico, motivação, colaboração, manifestações artísticas, criatividade, protagonismo juvenil
13	PROJETO DE LINGUAGEM E CÓDIGOS Leitura, escrita, oralidade, manifestações artísticas, interdisciplinaridade, protagonismo juvenil	31	CIRCUITO DE LÍNGUA PORTUGUESA Leitura, escrita, oralidade, lúdico, manifestações artísticas, interdisciplinaridade, protagonismo juvenil
15	CAFÉ-AULA Frequência, motivação, revisão de conteúdos, avaliação, protagonismo juvenil	33	BRINCANDO COM A MATEMÁTICA Ensino prático, lúdico, protagonismo juvenil, motivação, cálculo, manifestações artísticas
17	MARATONA LITERÁRIA Leitura, escrita, oralidade, relações interpessoais, colaboração, protagonismo juvenil	35	APROFUNDAMENTO DE PRÁTICAS DE LEITURA Leitura, escrita, oralidade, interpretação textual, avaliação, revisão de conteúdo, interdisciplinaridade
19	O MELHOR CAMINHO É RECICLAR Reciclagem, sustentabilidade, educação ambiental, comunidade, cálculo, motivação	37	CAFÉ ANTROPOLÓGICO E LITERÁRIO Leitura, escrita, oralidade, argumentação, interdisciplinaridade, manifestações artísticas, protagonismo juvenil
21	PROJETO CONSEGUIR Revisão de conteúdos, avaliação, motivação, comprometimento, colaboração	39	SARAU LITERÁRIO Leitura, escrita, oralidade, manifestações artísticas, motivação, protagonismo juvenil
23	LITERARTE Leitura, escrita, oralidade, manifestações artísticas, motivação, empatia, protagonismo juvenil	41	FÓRUM DE DISCUSSÃO VIA WHATSAPP Tecnologia, mídias sociais, leitura, escrita, comunicação, responsabilidade, comunidade, respeito
25	ELAS: O FEMININO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO Igualdade de gênero, equidade, feminismo, direitos igualitários, diversidade, integração, criatividade, liderança	43	OFICINAS DE REDAÇÃO E ATUALIDADES PARA O ENEM Leitura, escrita, atualidades, motivação, projeto de futuro, avaliação



FAMÍLIA, HOJE É O SEU DIA!

C.E.E.P. ANTONIO GENTIL DANTAS SOBRINHO
PIMENTEIRAS

O projeto nasceu a partir do contexto de dificuldade de inserção da família na escola, com pais que não se preocupavam em participar da vida escolar dos filhos e apresentavam baixa frequência nas reuniões e eventos. Considerando a importância da família na formação geral do indivíduo, era urgente pensar em uma maneira de atraí-la para a escola, principalmente porque esse cenário levava a outras questões, como falta de motivação dos estudantes, baixo desempenho e evasão.



A principal atividade da ação “Família, hoje é o seu dia!” foi o evento “Dia D da Família na Escola”, realizado em maio de 2019. Foram oferecidos um café da manhã e os seguintes serviços:

- Instituto da beleza: corte de cabelo, unha, sobrancelha, escova, maquiagem;
- Instituto do empreendedor: informações sobre negócios;
- Instituto da arte: pintura, recorte e colagem, contorno com linha, patchwork, decoupage;
- Stop Play Family: jogos como sinuca, tiro ao alvo, pimbolim e dominó;
- Pit Stop da saúde: aferição de pressão arterial, cálculo do IMC (Índice de Massa Corporal), instruções de nutricionista e fisioterapeuta;
- Pit Stop da assistência social: orientação de psicólogo e técnicos em assistência social;
- Zumba: aula de dança oferecida por academia parceira;
- Quadrangular de futsal: torneio entre os pais.

EDUCADORES CRIATIVOS

Maria Daislan Dantas da Silva - coordenadora

Professores e alunos definiram os temas e cuidaram da mobilização dos parceiros e participantes, da ambientação dos estandes e da organização para o atendimento no dia do evento.

Antes da prática, a participação dos pais nas reuniões de pais e mestres era em torno de 30% a 40%. Depois do evento, este índice chegou a 80% e aumentou o número de visitas deles à escola, que entenderam que não precisam ir apenas quando são chamados. Houve uma mudança de visão na comunidade. A comunicação entre a família e a escola melhorou: agora, as faltas dos alunos são sempre justificadas, e os problemas são compartilhados.

Os alunos se mostraram mais engajados nas atividades. O sentimento é de que há pertencimento, a escola se tornou um ambiente mais acolhedor. A expectativa é estreitar ainda mais a relação entre família e escola para ajudar a reduzir os déficits de aprendizagem dos jovens.



ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!

TEMAS TRABALHADOS

Família, comunidade, integração, educação integral, motivação, serviço, compartilhamento, pertencimento



RAIO-X DA ESCOLA

- C.E.E.P. Antonio Gentil Dantas Sobrinho
- GRE 07 - Valença
- 333 alunos

Um dia de atividades e serviços para integrar os familiares à vida escolar.



SÓLIDOS GEOMÉTRICOS NO ENSINO DA GEOMETRIA ESPACIAL

C.E.E.P. LICEU PARNAIBANO
● PARNAÍBA

A geometria espacial é algo presente no dia a dia, no entanto, seu ensino é desafiador. A visualização dos sólidos geométricos em um quadro é complicada para o aluno e até mesmo para o professor, que tem que colocar um desenho tridimensional em um plano, o que exige um certo grau de abstração.



Assim, as aulas de geometria espacial eram um tanto cansativas e não atraíam o interesse dos alunos. Havia muita dificuldade em fazê-los absorver o conteúdo por meio das aulas expositivas sem um material concreto que ajudasse na visualização. Imaginar um icosaedro, por exemplo, a partir do desenho, é totalmente diferente de segurá-lo e contar seus vértices, arestas, faces e poder calcular suas áreas e volume.

Era necessário reverter esse quadro, visto que se trata de um conteúdo cobrado no ENEM e nas avaliações externas, como SAEB, SAEPI e AGI. Foi durante o planejamento das aulas que o professor de Matemática Rafael Araujo de Souza sugeriu que os próprios alunos criassem sólidos geométricos. Vale salientar que um conjunto de sólidos é bem caro, ao passo que os construídos pelos alunos têm custos mínimos e ficam para a escola, para serem usados pelos professores com outras turmas nos anos seguintes.

O objetivo era engajar os jovens na atividade, fazê-los trabalhar de forma coletiva e facilitar a assimilação do conteúdo de maneira lúdica. A prática consiste na confecção de sólidos geométricos, utilizando caixa de papelão, fita gomada, guardanapo, cola branca e tinta de tecido. Inicialmente, os alunos passaram por oficinas de confecção, onde aprenderam um pouco de desenho técnico e a construir os sólidos.

EDUCADORES CRIATIVOS

Rafael Araujo de Souza, professor

Paralelamente às construções, havia aulas expositivas, nas quais o professor utilizava alguns sólidos já confeccionados para facilitar a compreensão. Por fim, os alunos calculavam a área total e o volume dos sólidos que eles mesmos construíram. Também houve apresentação dos sólidos na feira de ciências da escola.

A prática foi desenvolvida junto aos estudantes da turma do 2º ano do Ensino Médio. Foi, de fato, uma atividade divertida e significativa para a aprendizagem, pois alunos que não tinham boas notas tiveram desempenho melhor após sua realização. Ajudou a corrigir alguns problemas detectados nos descritores D3 e D4 do tópico espaço e forma do SAEB, e a expectativa é de melhoria contínua, uma vez que os professores estão reproduzindo essa prática com outras turmas.

ANOTE E COMPARTILHE
DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!

TEMAS TRABALHADOS

Cálculo, geometria, ensino prático, lúdico, colaboração, motivação, feira de ciências



RAIO-X DA ESCOLA

- C.E.E.P. Liceu Parnaibano
- GRE 01 - Parnaíba
- 1.406 alunos

A materialização das figuras geométricas tridimensionais pelas mãos dos próprios estudantes.

PROJETO DE LINGUAGEM E CÓDIGOS

C.E.T.I. DESEMBARGADOR AMARAL
CURIMATÁ

EDUCADORES CRIATIVOS

Wander Pires Silva Coelho, diretor

TEMAS TRABALHADOS

Leitura, escrita, oralidade, manifestações artísticas, interdisciplinaridade, protagonismo juvenil



Os alunos apresentavam deficiência em leitura, escrita e regras gramaticais, dificuldades de repassar o conteúdo estudado tanto por meios escritos, como redação, quanto por meios orais, como leitura e apresentações ao público. A partir desse diagnóstico, professores e gestores elaboraram ações de incentivo à leitura.

As atividades, ainda em andamento e com duração para todo o ano letivo, consistem na leitura de três livros por mês, em média, e de materiais de fontes diversas. Também são trabalhados pesquisas, redações, relatórios, murais e produções artísticas como pintura, além da utilização da rádio escolar e realização de eventos abertos a toda a comunidade.

Uma vez que as ações vão fluindo, percebe-se um avanço no desempenho e no desenvolvimento dos alunos no tocante à leitura e às notas, em todas as disciplinas, já que o projeto é interdisciplinar. Após a implementação, há relatos de estudantes que leem de quatro a cinco livros por mês. A biblioteca passou a ser mais visitada e valorizada.

Os alunos estão mais comunicativos, menos inibidos e mais envolvidos nas atividades escolares. Além de aumentar as habilidades de leitura e expressão, percebe-se mais respeito nas relações interpessoais. Atividades culturais como teatro, dança, criação de textos e poemas para apresentações e encenações, paródias e cordéis viraram rotina para eles. Assim, a prática também possibilita a descoberta de novos talentos.

Junto com a conscientização sobre a importância do hábito de pesquisa e leitura, é esperada a aprovação de 100% dos alunos. O intuito é fazer com que todos os matriculados no Ensino Médio sejam envolvidos e tenham mais acesso a obras literárias.

A ação já faz parte da proposta pedagógica desde 2012, sendo aprimorada a cada ano. É exitosa porque coloca os jovens como protagonistas do seu aprendizado e envolve todos os professores, na cessão e acompanhamento aos alunos nas oficinas e apresentações.



RAIO-X DA ESCOLA

- C.E.T.I. Desembargador Amaral
- GRE 15 - Corrente
- 159 alunos



ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!

Incentivo à leitura para
melhorar o aprendizado
e as formas de se
expressar dos jovens.



As aulas aos sábados letivos tinham pouca frequência tanto dos alunos quanto dos professores. Mais da metade dos jovens era infrequente. Para lidar com este desafio, a direção pensou numa ação que motivasse docentes e discentes. Assim surgiu o “Café-aula”, que reúne aulas direcionadas para conteúdos específicos com momentos de descontração e interação.

Nestas aulas, alunos e professores fazem, juntos, a resolução de questões que já foram aplicadas no ENEM, principalmente as de Matemática e Língua Portuguesa. No intervalo, é servido um lanche especial e são disponibilizados um microfone e caixa de som para que os estudantes façam apresentações artísticas. Na segunda parte da aula, continuam as resoluções de exercícios, que são comentadas item por item.

É uma prática simples, que exige poucos recursos, mas que está gerando resultados. Após a implementação, a frequência dos alunos aos sábados aumentou significativamente, passando de 40%, em média, para 60%. Com isso, também cresce a expectativa de melhor rendimento dos estudantes, especialmente nas avaliações externas, e de acréscimo nas aprovações em faculdades.

A ideia partiu da direção escolar, durante a semana pedagógica, e logo foi abraçada pelos professores, que se sentiram desafiados a criar aulas mais dinâmicas. A ação envolveu todos os agentes escolares:

- os professores atuaram no planejamento das questões e reprodução dos materiais;
- a merendeira cuidou do preparo dos lanches;
- o coordenador ficou responsável pela preparação do data-show, som e microfone;
- os alunos e as alunas promoveram as apresentações artísticas;
- a direção forneceu os materiais pedagógicos e o suporte para a realização da ação.

O que ficou claro é que a aprendizagem dos alunos é beneficiada quando toda a comunidade escolar se mobiliza em torno de um objetivo.



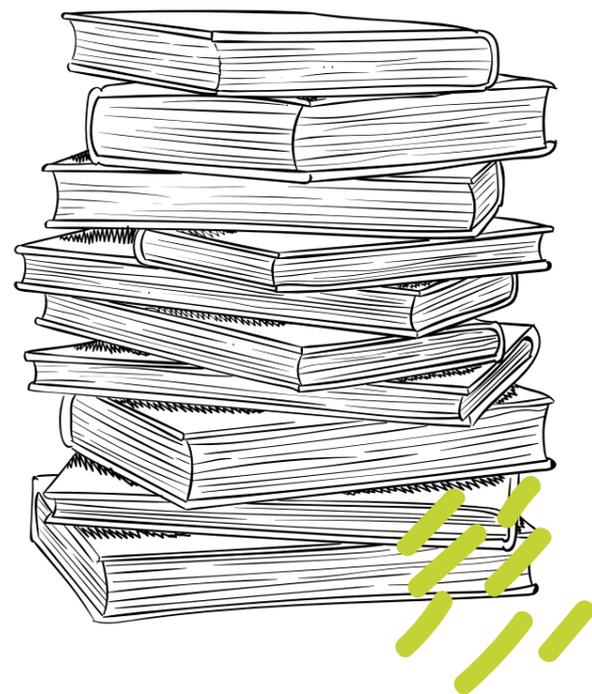
ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?



RAIO-X DA ESCOLA

- C.E.T.I. Helvídio Nunes
- GRE 04 - Teresina Centro Norte
- 186 alunos

Para atrair os alunos aos sábados, aulas direcionadas e um intervalo gostoso e divertido.



MARATONA LITERÁRIA

C.E.T.I. MARIA DA CONCEIÇÃO SALOMÉ
© TERESINA

O diagnóstico do desempenho dos estudantes nas avaliações internas e externas, com resultados insatisfatórios e déficits de aprendizagem, somado a dificuldades nas relações interpessoais dentro da escola, levou à realização da Maratona Literária, atividade direcionada a todas as séries do Ensino Médio.

A ideia é desenvolver as competências de Língua Portuguesa, tanto oral quanto escrita, e estabelecer laços de afetividade na comunidade escolar, por meio de aprendizagens significativas como o respeito e a corresponsabilização.

Os alunos, divididos em três grupos, eram convidados a participar da maratona, após sensibilização para a prática da leitura, com o intuito de verificar, ao final do projeto, qual equipe leu mais livros no período e realizou as respectivas análises literárias das obras. De início, foram sugeridos cinco exemplares de autores piauienses e, posteriormente, os estudantes ficaram livres para escolher a obra a ser lida. Cada grupo, ao final da maratona, fez uma apresentação teatral das obras lidas.

Ao mesmo tempo, os grupos participaram de uma campanha de arrecadação de obras infantis para doação a uma creche local, que incluiu gravação de vídeo. A equipe vencedora leu, durante a maratona, 169 livros e a que mais arrecadou conseguiu 79, de um total de 212 que foram doados.

A professora de Português orientou a execução das atividades, contando com o apoio de outros colaboradores da escola, além da equipe de gestão e coordenação pedagógica.

EDUCADORES CRIATIVOS

Márcia Maria Correia Leite, gestora

Como resultado, a prática melhorou o desempenho dos estudantes nas avaliações externas: no SAEPI, passou de 235.7 em 2017 para 262.2 em 2018. A expectativa também é alta em relação ao ENEM. Para além dos números, a iniciativa trouxe outros benefícios, como melhoria nas interações sociais no ambiente escolar e na convivência entre todos.



ANOTE E COMPARTILHE
DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!

TEMAS TRABALHADOS

Leitura, escrita, oralidade, relações interpessoais, colaboração, protagonismo juvenil



RAIO-X DA ESCOLA

- C.E.T.I. Maria da Conceição Salomé
- GRE 21 - Teresina Sudeste
- 189 alunos

Uma competição em
que todo mundo ganha,
inclusive a comunidade.

O MELHOR CAMINHO É RECICLAR

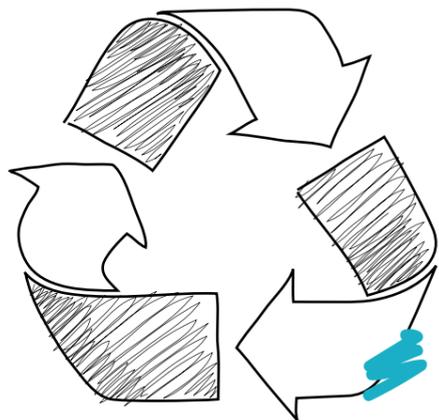
C.E.T.I. MÁRIO MARTINS
PICOS

EDUCADORES CRIATIVOS

Luzia de Kássia Meneses de Aquino, professora

TEMAS TRABALHADOS

Reciclagem, sustentabilidade, educação ambiental, comunidade, cálculo, motivação



Uma das etapas da prática foi a pesquisa de campo, com visitas a pontos de coleta seletiva. Após aprender sobre a forma correta de separar os resíduos, o material coletado foi encaminhado para ONGs e empresas presentes no bairro Junco, região leste de cidade de Picos, que desenvolvem trabalhos com materiais recicláveis.

Outras ações foram uma caminhada pelo bairro para sensibilizar a comunidade sobre a importância da reciclagem: palestra para os estudantes com a participação de uma educadora ambiental e aplicação de um questionário nas residências do entorno da escola para coletar informações acerca do tratamento que estas famílias dão para o lixo doméstico. Nessa oportunidade, promovia-se a divulgação dos locais de reciclagem disponíveis na cidade.

O projeto foi apresentado em outras duas escolas, elencando os resultados obtidos nos questionários de forma a mobilizar os demais estudantes para as situações da reciclagem. A apresentação se deu por meio de palestra, jogos e teatro, sob a coordenação da professora e estudantes da UE Mário Martins.

Além de contribuir para a preservação do meio ambiente, a reciclagem também é a fonte de renda de muitas famílias. Ou seja, a prática desenvolvida pela escola foi muito proveitosa, pois contou com abordagens ambientais, sociais e também cognitivas, por meio das pesquisas elaboradas pelos estudantes.

A ideia surgiu durante o planejamento da área de conhecimento Ciências da Natureza e foi colocada em prática por toda a comunidade escolar. O envolvimento dos estudantes com o projeto levou a um maior engajamento nas aulas e em outras atividades. Transformou a rotina da escola e seus hábitos em casa. A adoção de atitudes positivas melhorou o clima como um todo, o que deve refletir também nos resultados de aprendizagem.



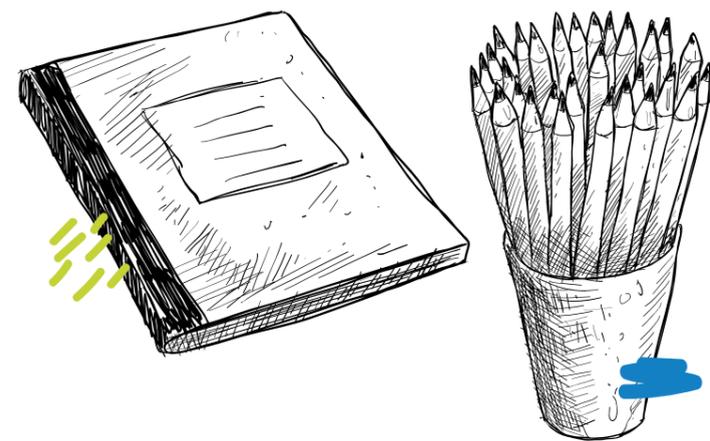
RAIO-X DA ESCOLA

- C.E.T.I. Mário Martins
- GRE 09 - Picos
- 132 alunos

ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA HASHTAG E COMPARTILHE!

A questão ambiental abordada na prática e para além da sala de aula.



PROJETO CONSEGUIR

C.E.T.I. PROFESSOR UBIRACI CARVALHO
SÃO JOÃO DA SERRA

A escola sempre foi assombrada pelos altos índices de alunos que não dominam os conteúdos das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática. Percepção comprovada após a análise dos resultados do SAEPI de 2017, que deixou explícito o mau rendimento. Pelos dados, 54% dos estudantes receberam classificação abaixo do básico em Matemática, situação agravada pela baixa autoestima sobre conseguir aprender conteúdos da disciplina. O cenário era de culpabilização: os professores transferiam a responsabilidade de aprendizagem para os alunos, e os jovens culpavam os mestres por não aprenderem.

Foi o esforço coletivo que mudou essa realidade. A equipe gestora, junto à coordenação pedagógica e ao corpo docente, elaborou o Projeto Conseguir, uma prática pedagógica que auxilia o aluno na aquisição e consolidação das competências e habilidades em Matemática e Língua Portuguesa sugeridas pela matriz SAEB. A ação é desenvolvida com os alunos de 3º ano do Ensino Médio.

Semanalmente, os jovens são divididos em três grupos, utilizando como critério as avaliações diagnósticas realizadas a cada bimestre pela escola. Após serem distribuídos em três salas de aulas, um trio de professores também se divide entre os grupos e, durante três horas/aulas seguidas, realizam atividades a partir de um caderno de questões elaborado pelos docentes. Além disso, promovem diálogos acerca da importância da avaliação e do comprometimento com a aprendizagem.

A classificação dos jovens nestes simulados lhes rende SPUC, uma moeda criada pela escola e que só tem valor comercial internamente. Passadas oito semanas, os discentes participam da feira Avante SAEB, onde trocam suas cédulas por itens como frutas, guloseimas e vale-lanches. Ao fim deste ciclo, professores e equipe gestora se reúnem e traçam gráficos para visualizar a evolução dos alunos e suas fragilidades, a fim de agir sobre elas.

EDUCADORES CRIATIVOS

Antonia Marcia Lopes Almeida, coordenadora pedagógica

A partir do projeto, os jovens reaprenderam conceitos de séries passadas, revisitaram fórmulas, aprenderam a administrar as questões e sua resolução, quebrando o paradigma de que aprender Matemática não era possível. É muito motivador ver a comemoração que faziam cada vez que avançavam.

Para a escola, fica o aprendizado de que é possível superar os desafios a partir de avaliações, análises, planejamento coletivo e novas práticas pedagógicas que envolvam todos. Quanto mais convencidos os professores estão de que os alunos conseguem aprender e lhes passam essa convicção, mais os alunos se sentem capazes.



ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!

TEMAS TRABALHADOS

Revisão de conteúdos, avaliação, motivação, comprometimento, colaboração



RAIO-X DA ESCOLA

- C.E.T.I. Professor Ubiraci Carvalho
- GRE 05 - Campo Maior
- 257 alunos

O valor do conhecimento é tornado palpável com a criação de moeda fictícia da escola.

LITERARTE

ESCOLA AGRÍCOLA DO D.N.O.C.S.
● ALVORADA DO GURGUÉIA

EDUCADORES CRIATIVOS

Marlice Saraiva de Sousa, professora

TEMAS TRABALHADOS

Leitura, escrita, oralidade, manifestações artísticas, motivação, empatia, protagonismo juvenil



O Literarte é um projeto desenvolvido na escola há quatro anos, o que demonstra o sucesso da iniciativa. Ele nasceu a partir da percepção de que os alunos não apresentavam interesse pela leitura, principalmente de obras literárias. Mais do que isso, eles eram inibidos, individualistas e não se envolviam nas atividades propostas nas aulas.

A cada edição, fica evidente o aumento do engajamento dos jovens, que leem livros literários e fazem apresentações artísticas diversas, de peças teatrais a coreografias e jograis, contemplando diferentes gêneros, como poesia, romance, comédia e drama. A prática os levou a viajar no mundo da literatura de maneira dinâmica e envolvente.

Além de aprimorar a fluência da leitura e a proficiência em Língua Portuguesa, melhorando o processo de ensino e aprendizagem como um todo, a ação leva à descoberta de talentos artísticos.

Alunos que não iam bem em Matemática e Ciências da Natureza, por exemplo, se mostraram ótimos desenhistas e atores. Se, antes, os alunos não gostavam de participar dos eventos da escola, agora, eles perderam o medo de se apresentar em público, e a adesão é de 100%.

Fica claro que todos os alunos possuem habilidades específicas. E, para que eles se desenvolvam da melhor maneira possível, elas precisam ser identificadas, reconhecidas e trabalhadas. Por isso, toda a comunidade escolar se envolve com o projeto, inclusive os pais, que têm participação expressiva nas oficinas de leitura de contos e no evento final, colaborando com a adequação do espaço, montagem de cenários etc.

O Literarte é uma iniciativa tão exitosa que, na segunda edição, rendeu à professora de Língua Portuguesa uma menção honrosa no Prêmio Professores do Brasil, o que motiva a escola a continuar investindo e desenvolvendo a prática.



RAIO-X DA ESCOLA

- Escola Agrícola do D.N.O.C.S.
- GRE 14 - Bom Jesus
- 138 alunos

ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!

Literatura para
desenvolver o gosto pela
leitura e o interesse pelas
atividades escolares.

ELAS: O FEMININO NA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO

U.E. ARTUR GONÇALVES DE SOUSA
LAGOA DE SÃO FRANCISCO

EDUCADORES CRIATIVOS

Alex de Mesquita Marinho, coordenador pedagógico

TEMAS TRABALHADOS

Igualdade de gênero, equidade, feminismo, direitos igualitários, diversidade, integração, criatividade, liderança

O projeto consiste num conjunto de atividades em classe e extraclasse com o objetivo de enfatizar a contribuição feminina para a produção do conhecimento humano, bem como promover uma discussão sobre temas como feminismo e violência contra a mulher.



Antes da ação, não se falava sobre respeito entre os gêneros e havia confusão entre os conceitos de gênero e sexualidade. Por isso, os professores Alex Mesquita, Marina Soares e Sueli Araújo elaboraram ações de caráter intervencionista no ambiente escolar, tanto para mobilizar os jovens a respeito do tema quanto para desenvolver competências e habilidades nas diferentes áreas do conhecimento.

As atividades foram desenvolvidas de maneira interdisciplinar, de acordo com os seguintes eixos de trabalho:

Ciências Humanas

- O papel do movimento feminista e o contexto histórico na evolução dos direitos das mulheres;
- A contribuição feminina na construção do conhecimento em diferentes períodos históricos;
- O papel social da mulher em espaços geográficos diversos e sua atuação na religião.

Linguagens

- Obras de autoras da literatura brasileira, inglesa e espanhola;
- Pintura e teatro como ferramenta de debate sobre questões femininas;
- Conquistas das mulheres em diferentes modalidades esportivas.

Ciências da Natureza e Matemática

- Teorias científicas desenvolvidas por mulheres na Física, Química e Matemática;
- Espaço que ocupam nas ciências exatas;
- Saúde feminina.

Base Técnica

- Conquistas das mulheres no mercado de trabalho;
- Impacto das mulheres na economia mundial;
- Informática como ferramenta de prevenção da violência contra a mulher.

Após o projeto, a realidade da escola se transformou. Não só os estudantes, mas toda a comunidade escolar obtiveram conhecimentos significativos, o que modificou o comportamento negativo de alguns em relação à figura feminina, tornando-os cidadãos mais conscientes. Além disso, a ação despertou a capacidade de liderança em alguns estudantes, promoveu a integração entre alunos e revelou talentos nas artes como pintura, música e teatro.

A prática contribui para a formação de uma consciência coletiva pautada no respeito entre os gêneros e, conseqüentemente, estabelece um clima escolar mais saudável. A partir das atividades focadas nas proficiências em Português e Matemática, espera-se, ainda, a melhoria dos resultados da escola nas avaliações.



ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA HASHTAG E COMPARTILHE!



RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Arthur Gonçalves de Sousa
- GRE 03 - Piripiri
- 174 alunos

A mulher e seu papel na sociedade foram o ponto de partida para trabalhos interdisciplinares.



PAUTA DO DIA

U.E. ELON MACHADO MOITA
LAGOA ALEGRE

Um aluno que se sente efetivamente pertencente ao ambiente escolar tem a possibilidade de alcançar melhores resultados de aprendizagem. Com isso em mente, a coordenação pedagógica elaborou um projeto para se aproximar dos estudantes, discutir seus interesses, problemas e preocupações. Assim nasceu a “Pauta do dia”, que são rodas de conversas e debates dinâmicos de uma hora e meia de duração, realizados pela coordenadora uma vez por mês, por turma, sobre assuntos relevantes para os jovens, mapeados previamente entre eles, ou temas identificados como importantes para o contexto escolar.

Antes de implementar a prática, mesmo com todo o trabalho, a escola parecia distante do interesse real dos alunos, seus problemas e preocupações, quase alheia às suas angústias e dúvidas sobre a vida, e pouco atuava sobre suas questões socioemocionais.

Depois da implementação, a escola passou a perceber algumas situações específicas dos estudantes, como casos de depressão, bullying, ansiedade, problemas de relacionamento com colegas e familiares, entre outros, e pôde orientá-los e até as famílias a procurar ajuda ou, muitas vezes, resolvendo na própria escola. Afinal, são fatores que influenciam diretamente a aprendizagem e podem prejudicar ou melhorar os resultados da escola, dependendo da forma como são tratados.

A ideia foi da coordenadora pedagógica, em conversa informal com a professora de Biologia que contava sobre dúvidas que os alunos tinham em relação à sexualidade e só tiveram coragem de perguntar depois que tinham saído da escola. Foi definido que a coordenadora conduziria as conversas por ser alguém presente no ambiente escolar, mas que não está diariamente com os estudantes em sala de aula, para não constrangê-los.

EDUCADORES CRIATIVOS

Maria do Socorro Rodrigues Santana, coordenadora pedagógica

TEMAS TRABALHADOS

Atualidades, socioemocional, relações interpessoais, afetividade, bullying, família, comunidade

Os resultados não são mensuráveis em números, mas as mudanças positivas são visíveis. Houve uma aproximação dos jovens junto à coordenação, buscando auxílio e conversando sobre seus dilemas por sentirem-se acolhidos e compreendidos, o que tem influenciado diretamente nas aulas. Eles estão mais envolvidos com as atividades escolares e aderiram muito bem à prática, solicitando a ação até mesmo antes da data.

O engajamento é não só dos estudantes, mas também dos professores. Ambos participam do processo de planejamento, sugerindo os temas e contribuindo com materiais como indicações de vídeos e leituras. Alguns alunos fizeram um levantamento entre os demais para saber quais eram seus maiores interesses e outros participam, inclusive, da execução. Trata-se de uma ação que pode levar à redução da evasão escolar, à medida em que aumenta o sentimento de pertencimento e põe em prática a educação para a formação integral do indivíduo.

ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!



RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Elon Machado Moita
- GRE 18 - Grande Teresina
- 485 alunos

O socioemocional dos
estudantes em foco para
favorecer a aprendizagem.



VIAJANDO NA HISTÓRIA

U.E. GERVÁSIO COSTA
BARRAS

Acreditando no poder transformador de uma educação lúdica, inclusiva, criativa e envolvente, a professora de História, a equipe da coordenação pedagógica e de gestão escolar refletiram sobre como poderiam melhorar a apreensão dos conteúdos da disciplina, visto que o currículo é extenso. Assim, surgiu a ideia do projeto que, de fato, fez os alunos viajarem na História.

A proposta era que eles experimentassem, na prática, o que estava sendo ensinado por meio da criação e interpretação de peças teatrais. A teoria motivou a ação, e os jovens puderam sentir e vivenciar aquilo que lhes era repassado dentro da sala de aula. Os estudantes foram responsáveis pela criação do roteiro, figurino, cenário e encenação de produções que retratavam o início da História humana até os dias atuais.

Para tornar o trabalho possível, eles se mobilizaram para arrecadar recursos financeiros, por meio da realização de bingos e rifas. Os professores também aderiram, vendendo lanches nos dias das apresentações. Houve envolvimento integral de toda a comunidade escolar, uma vez que os alunos necessitavam de várias áreas do conhecimento para a criação do roteiro e ajuda da equipe da escola para organização dos espaços e agenda de ensaios, entre outros.

A partir do projeto, foi notória a elevação das notas dos alunos. Eles mesmos relataram que aprenderam os conteúdos de forma mais rápida ao desenvolver seus papéis nas peças. Conseguiram se colocar no cenário em que os fatos históricos aconteceram, compreenderam o contexto da História humana e suas transformações. Enfim, elevaram seus níveis de aprendizagem.

EDUCADORES CRIATIVOS

Cristiane Torlony dos Santos Alcântara, professora

A prática levou a um maior engajamento nas atividades e possibilitou o desenvolvimento de outras competências, como o protagonismo juvenil, a criatividade, a capacidade de trabalhar em grupo e a superação da timidez. Proporcionou a parceria entre os alunos, incluindo aqueles que apresentavam problemas de socialização. A vergonha e o medo de se expressar em público foram dominados, e os laços de amizade entre eles, fortalecidos. A integração durante a criação e a dramatização das peças fez com que eles superassem seus próprios desafios e ajudassem os colegas a também superar seus medos e limitações. A escola se tornou um lugar mais fraterno e acolhedor para eles.

A continuação do projeto deverá elevar os resultados quantitativos da escola. Para a equipe pedagógica, ficou demonstrado que práticas de ensino diferenciadas, que fogem da metodologia somente expositiva, levam o estudante a pensar, a questionar e a trabalhar a favor do coletivo.



ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!

TEMAS TRABALHADOS

Ensino prático, lúdico, motivação, colaboração, manifestações artísticas, criatividade, protagonismo juvenil



RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Gervásio Costa
- GRE 02 - Barras
- 438 alunos

Transportar os alunos para
outras realidades para
facilitar a compreensão.

CIRCUITO DE LÍNGUA PORTUGUESA

U.E. HELVÍDIO NUNES
PAES LANDIM

EDUCADORES CRIATIVOS

Auricélia Borges de Moraes, professora

TEMAS TRABALHADOS

Leitura, escrita, oralidade, lúdico, manifestações artísticas, interdisciplinaridade, protagonismo juvenil



Com o objetivo de efetivar o processo da leitura e escrita e possibilitar o acesso aos diversos gêneros textuais (fábula, conto, poema, romance, e-mail, relato, curriculum vitae, notícia, biografia, texto de opinião, resenhas críticas, seminário, relatório científico etc.), foi desenvolvido na escola o Circuito de Língua Portuguesa.

A ação contemplou todas as séries do Ensino Médio e incluiu as seguintes atividades: campeonato de gêneros textuais, gincanas, concurso de redação e leitura de livros paradidáticos.

No Campeonato de Gêneros Textuais, a professora dividiu a turma em dois grupos e, em seguida, fez a leitura das características de um gênero textual por vez. Ao comando do apito, um representante de cada grupo deveria correr até as tarjetas com os nomes dos gêneros textuais e identificá-lo. Ganhava ponto aquele que entregasse corretamente a tarjeta correspondente às características lidas.

Na gincana cultural de linguagens e humanas, foi dada ênfase à interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento, com produção de cenários, vídeos, links e criações artísticas. Foram apresentadas músicas, danças, paródias e desfiles. Outras atividades foram o desafio da ortografia (para formação de palavras), jogos de perguntas e respostas, bingo das classes gramaticais e tarefas surpresa. Também foi desenvolvido um Concurso de Redação, após a realização de oficinas de redação com orientações de produção textual e reescrita.

O circuito contribuiu muito na capacitação dos alunos para produzirem redações bem estruturadas, ricas em argumentos, contexto e criatividade. O avanço é nítido. Muitos demonstram domínio razoável da expressão escrita e já conseguem elaborar textos que seguem os critérios exigidos pela banca do ENEM. Alunos que tinham muita dificuldade na leitura, escrita e interpretação dos mais variados gêneros textuais, hoje já conseguem surpreender na leitura e produção de seus textos. A prática é de grande relevância no contexto escolar, uma vez que a leitura e a interpretação de texto são requisitos básicos para a compreensão de qualquer disciplina, por isso, deve continuar rendendo bons resultados no futuro.



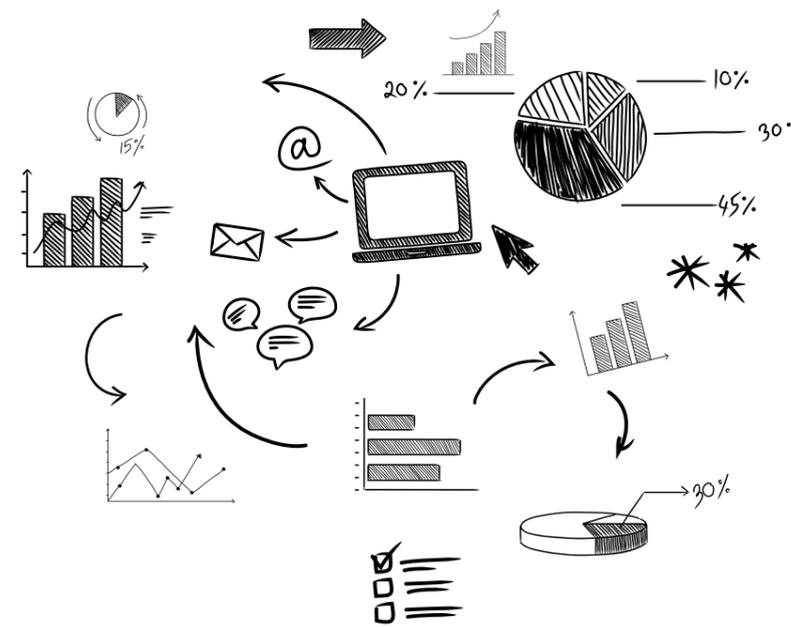
RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Helvídio Nunes
- GRE 12 - São João do Piauí
- 119 alunos

ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA HASHTAG E COMPARTILHE!

Ferramentas lúdicas como campeonato, gincana e concurso para aprimorar o uso da língua.



BRINCANDO COM A MATEMÁTICA

U.E. JOSÉ MARQUES
 VÁRZEA BRANCA

A dificuldade de despertar o interesse dos alunos pelos conteúdos de Matemática e uma certa resistência por parte dos professores da disciplina em sair do modelo de aula tradicional, tinham reflexos na aprendizagem e, conseqüentemente, nos resultados da escola nas avaliações externas.

Para driblar estes desafios, era necessário mostrar aos alunos que a Matemática está em todas as partes e, para os professores, que ela pode ser compreendida através do lúdico. Assim nasceu o projeto “Brincando com a Matemática - Matemática em foco: aprendizagem e diversão”, implementado na escola em 2018 e reproduzido em 2019.

Nesta 2ª edição, o enfoque foi para Matemática do cotidiano e para Geometria, sendo este último o conteúdo em que os estudantes encontram maiores dificuldades de entendimento e baixo rendimento nas Avaliações Globais Integradas e nas avaliações externas.

Para mudar a visão que os jovens tinham da disciplina, foi desenvolvida uma série de atividades ao longo do 2º bimestre com todos os alunos: jogos relacionados aos conteúdos abordados, construção de figuras geométricas, elaboração de poesias e paródias, desfiles, oficinas de Tangram e Origami mediadas pelos estudantes com a supervisão dos professores e palestras proferidas pelos alunos do 3º ano sobre Matemática no cotidiano.

EDUCADORES CRIATIVOS

Raimundo Freques da Silva Costa - diretor ; Rosana Soares de Lacerda - coordenadora; Fabiana Pindaíba Silva - professora; Edinei de Sousa Alves - professor; Gilson Reis Soares - professor

TEMAS TRABALHADOS

Ensino prático, lúdico, protagonismo juvenil, motivação, cálculo, manifestações artísticas

Em paralelo a esse projeto, os professores vêm trabalhando com intervenção com conteúdos de Matemática básica ao longo de todo o ano letivo, por meio de resolução de problemas envolvendo a matéria e utilizando situações do cotidiano dos estudantes. Foi uma iniciativa inovadora para a escola que, até então, nunca tinha desenvolvido outra atividade relacionada à Matemática além das aulas diárias e das intervenções com oficinas de Matemática básica.

Os benefícios são visíveis e têm reflexos em várias frentes: tanto no desempenho dos alunos, que estão aprendendo mais e indo melhor nas avaliações, quanto no envolvimento com as atividades escolares, ressaltando seu protagonismo. Os resultados da avaliação diagnóstica realizada na escola mostram avanços, ainda que pequenos, mas que já contribuíram para tirá-la de um ponto mais crítico.



RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. José Marques
- GRE 13 - São Raimundo Nonato
- 154 alunos



ANOTE E COMPARTILHE
 DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
 HASHTAG
 E COMPARTILHE!

Com atividades recreativas, o processo de ensino e aprendizagem é potencializado.

APROFUNDAMENTO DE PRÁTICAS DE LEITURA

U.E. MOISANIEL ALVES DE SOUSA
LAGOINHA DO PIAUÍ

EDUCADORES CRIATIVOS

Nairton Pessoa do Nascimento, professor

TEMAS TRABALHADOS

Leitura, escrita, oralidade, interpretação textual, avaliação, revisão de conteúdo, interdisciplinaridade



A escola constatou, a partir dos resultados de atividades diagnósticas, que os estudantes apresentavam níveis abaixo do esperado em questões de compreensão e interpretação de texto. As atividades ou provas que exigiam estas habilidades tinham rendimento aquém do esperado para a série. Como forma de se obter um melhor resultado em relação à aprendizagem e à classificação nas avaliações externas, optou-se por considerar os descritores de Língua Portuguesa no Plano Anual e nos planejamentos bimestrais.

A equipe pedagógica decidiu reforçar as atividades de interpretação, baseadas sempre nas habilidades esperadas de cada ano, e aprimorar as questões de compreensão textual. Nisso, pôde-se perceber que atividades com textos diversos e com o uso de questões abertas mostraram-se mais apropriadas no que diz respeito à interação do aluno com o texto e à preparação para a resolução de questões objetivas. Também foram inseridos textos extras no cotidiano das aulas de Língua Portuguesa como reforço na aprendizagem.

A ideia surgiu no início do ano letivo, após o levantamento dos resultados de aprendizagem e durante a discussão da equipe pedagógica sobre a necessidade de uma ação interdisciplinar, que beneficiasse todas as disciplinas. A prática logo foi incorporada ao cotidiano da sala de aula para direcionar melhor as atividades conduzidas nas classes, com vistas às avaliações externas, e rapidamente mostrou a que veio.

Após a implementação, houve uma mudança considerável nos resultados, não somente em Língua Portuguesa, mas também em outras disciplinas, uma vez que a compreensão de texto favorece o aprendizado de maneira geral.

O nível de proficiência em Língua Portuguesa nas avaliações externas evidencia os avanços. Em 2017, foi de 219,5 e, em 2018, aumentou para 262,3. Em 2019, a melhoria no desempenho já se mostrou na análise de um bimestre para outro: foi constatado aumento mais de 15% nas notas aprovativas do primeiro para o segundo bimestre.

A prática tem se apresentado positiva, mas o esforço não para por aí. Como os jovens mudam de comportamento com frequência, é importante examinar constantemente se a ação continua sendo efetiva e, quando necessário, adaptá-la à nova realidade. Essa análise se dá por meio de avaliações e reavaliações baseadas em atividades diagnósticas e na verificação de resultados das provas de cada bimestre.

ANOTE E COMPARTILHE
DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!



RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Moisaniel Alves de Sousa
- GRE 06 - Regeneração
- 99 alunos

O reforço em atividades de Língua Portuguesa foi o caminho para melhorar os resultados.



CAFÉ ANTROPOLÓGICO E LITERÁRIO

U.E. MONSENHOR RAIMUNDO NONATO MELO
© TERESINA

A escola enfrentava alguns desafios como pouco apreço dos alunos pela leitura, produção textual com pouca argumentação, baixo envolvimento com o contexto histórico de certos fatos e dificuldade na expressão oral. Para lidar com eles, foi desenvolvido o Café Antropológico e Literário, que visa compreender a formação social e cultural brasileira com base em obras literárias de períodos diversos. O objetivo geral é promover um debate reflexivo entre estudantes, professores, coordenadores, servidores e convidados sobre a construção da sociedade brasileira, a partir de obras literárias, considerando os aspectos antropológicos e sociológicos nelas contidos.

As obras são escolhidas pelos alunos com seu professor. Após o prazo para leitura, a turma é dividida em grupos para elaborar suas apresentações sobre a leitura, de acordo com o tema: contexto histórico, vida e obra do autor, enredo e personagens. Nessa etapa, há uma extensa pesquisa, na qual os alunos pedem auxílio aos professores das demais disciplinas, na busca de esclarecimentos que os ajudem na compreensão total acerca da obra selecionada.

O evento para a apresentação das dramatizações elaboradas pelos alunos envolve toda a comunidade escolar e convidados, como equipes de técnicos da SEDUC e Regional, professores de outras escolas e também de instituições de ensino superior. Após as exibições, é a hora do café e há um sorteio de obras doadas pelos professores. É um momento agradável de descontração. Em aulas seguintes, são feitos relatórios sobre a execução do projeto.

EDUCADORES CRIATIVOS

Rejane Batista e Silva, professora

A iniciativa já acontece há cerca de 4 anos, em todas as séries do Ensino Médio, e, a cada apresentação, os estudantes surpreendem com performances diferenciadas, sempre buscando superar a edição anterior. Após sua implementação, o número de leitores cresceu, assim como sua capacidade crítica e argumentativa. A produção textual está mais rica no que se refere ao uso do vocabulário e dos conhecimentos linguísticos. A apresentação oral de trabalhos melhorou em todas as disciplinas, desde a maneira de se portar até a argumentação do conteúdo.

Além disso, o relacionamento entre os jovens foi beneficiado com os trabalhos em equipe e a escuta ativa, em que eles levam em consideração as sugestões dadas pelos colegas. Eles adquiriram compromisso com o trabalho a ser executado e responsabilidade ao expor suas impressões sobre a obra estudada. São mudanças significativas que também fizeram crescer o número de matrículas na escola.



ANOTE E COMPARTILHE
DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!

TEMAS TRABALHADOS

Leitura, escrita, oralidade, argumentação, interdisciplinaridade, manifestações artísticas, protagonismo juvenil



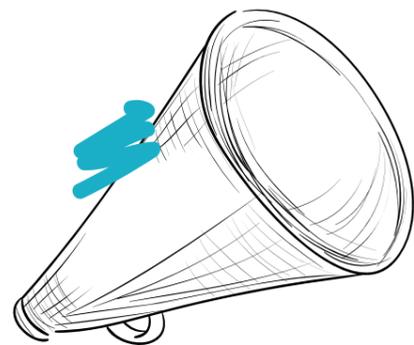
RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Monsenhor Raimundo Nonato Melo
- GRE 20 - Teresina Nordeste
- 334 alunos

Leituras e atividades que promovem reflexão e melhoram as formas de se expressar dos jovens.

Eliomar de Carvalho Santos, diretor; Paulo Sérgio Batista Soares e Fábila Beserra de Matos, coordenadores; Iracilda Ana Luz, Francineide da Silva Ramos Feitosa, Alice da Rocha Cipriano, professoras.

Leitura, escrita, oralidade, manifestações artísticas, motivação, protagonismo juvenil



A literatura brasileira, desde a Trovadoresca até a contemporânea, sempre falou do amor, de aventuras, do social, em prosa e verso. A poesia contribui para explorar o real e o imaginário, permitindo reflexões através dos recursos inerentes ao fazer literário. Diante disso, foi desenvolvida uma prática com o objetivo de despertar nos alunos o gosto pela literatura e o hábito da leitura, para enriquecer suas habilidades linguísticas ao falar, escutar, ler e escrever e, assim, melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

O projeto foi um Sarau Literário, com dramatizações das obras literárias estudadas e outras manifestações artísticas como música e dança, além de rodas de leitura e oficinas de produção textual de diferentes estilos, como artigos de opinião, documentário, anúncios publicitários, carta formal e informal, prosa e reportagens. Envolveu todas as turmas do Ensino Médio, e cada série teve uma programação de estudos específica.

A ideia foi da equipe gestora, juntamente com os professores de Língua Portuguesa, mas contou com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

Antes da prática, os alunos eram desinteressados pela leitura e produção de textos. Depois dela, aumentou o número de discentes leitores, assim como a procura por livros paradidáticos na escola. A produção textual e o vocabulário ficaram mais ricos e melhorou a desenvoltura dos jovens ao se manifestarem em público. Por meio da leitura, o estudante desenvolve o senso crítico, cria empatia, estimula a criatividade e melhora a comunicação.

Em resultados quantitativos, houve um aumento de 15% na frequência dos jovens no segundo bimestre, período em que as atividades foram realizadas, e elevou em 25% a proficiência em Língua Portuguesa, melhorando, assim, as médias desse bimestre na disciplina.

A expectativa é que a ação continue a render bons frutos, pois terá continuidade. A meta é melhorar os indicadores da escola de maneira geral, pois desenvolver habilidades em Língua Portuguesa leva à melhor compreensão também de outras áreas do conhecimento, o que deve elevar os resultados em outras disciplinas.



ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?



RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Monsenhor Uchôa
- GRE 10 - Floriano
- 260 alunos

Manifestações artísticas
que colocam os jovens
no centro do processo de
ensino e aprendizagem.

FÓRUM DE DISCUSSÃO VIA WHATSAPP

U.E. ORLANDO CARVALHO
© OEIRAS

EDUCADORES CRIATIVOS

Marileide de Sousa Dantas, professora

TEMAS TRABALHADOS

Tecnologia, mídias sociais, leitura, escrita, comunicação, responsabilidade, comunidade, respeito



Os estudantes faziam uso desenfreado do celular, inclusive durante as aulas, deixando as atividades escolares em segundo plano. Isso prejudicava seu desempenho, pois proporcionava uma escrita fraca por falta de prática e com uso da linguagem do mundo virtual, além de gerar desinteresse pela leitura e argumentos frágeis durante debates e produções escritas.

A ideia partiu da professora Marileide Dantas ao perceber que, durante suas aulas de História, eles tinham enormes dificuldades de expressão e compreensão. Ela resolveu elaborar uma ação que utilizasse a ferramenta que eles gostam e, assim, poder trabalhar a escrita formal, a leitura de temas atuais, o poder do argumento e também desenvolver neles uma postura mais madura ao lidar com a tecnologia.

Assim surgiu o Fórum de Discussão Via WhatsApp, um caminho de descoberta das redes sociais como fonte de debate que gera conhecimento. A ação acontece em etapas: definição das regras sobre o que é permitido ou não nas interações virtuais; criação do grupo; escolha do tema e postagem dos textos base pela professora, com proposta de produção textual; roda de discussão presencial; período de produção e postagem dos textos dos alunos no grupo; discussão e correção pelo professor e compartilhamento entre os participantes para potencializar o tema.

Apesar de ser uma prática que exige poucos recursos (basicamente, os celulares dos estudantes), foi desafiadora para a escola, que está localizada na zona rural e não possui acesso à internet. Foi necessário utilizar a rede vizinha à unidade de ensino, que apresentou problemas pelo alto número de alunos conectados.

Ainda assim, a iniciativa foi um sucesso, pois mostrou que o celular, até então considerado um problema em sala de aula, poderia ser utilizado como ferramenta de aprendizagem. Todos os alunos fizeram as postagens no prazo determinado e foi notável sua preocupação em utilizar a linguagem formal. Eles se engajaram nas discussões sobre o tema e desenvolveram sua oralidade e argumentação. Houve melhoria na postura dos estudantes quanto ao uso do celular na escola e, principalmente, passaram a ser mais conscientes quanto ao conteúdo das conversas em redes sociais.

A ação, feita com autorização dos pais, trouxe à tona discussões relevantes como a responsabilidade sobre o conteúdo que é gerado online. Foi possível perceber que a solução dos problemas acontece quando eles são discutidos com todos os atores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, incluindo os alunos. Buscar mecanismos de diálogo é o caminho mais efetivo para ensinar do que ações punitivas.



RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Orlando Carvalho
- GRE 08 - Oeiras
- 195 alunos



ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA HASHTAG E COMPARTILHE!

Antes vilão na sala de aula, o celular se tornou ferramenta de aprendizagem.



OFICINAS DE REDAÇÃO E ATUALIDADES PARA O ENEM

U.E. PADRE ANTÔNIO JOSÉ DO RÊGO
● TERESINA

Os alunos relatavam a falta de uma aula específica de redação voltada para o Enem, pois muitos apresentavam dificuldades de produção textual. Eles se sentiam desmotivados para a prova, não se achavam preparados para a redação, que tem importância imensa no exame, e acabavam se limitando a cursos técnicos ou a apenas se inserir no mercado de trabalho após a conclusão do Ensino Médio.

Diante disso, o professor Igo Tiago Lima de Oliveira sugeriu a realização de Oficinas de Redação e Atualidades para o ENEM, que ele já ministrava em cursinhos particulares na cidade. A proposta foi feita na semana pedagógica e bem aceita por toda a comunidade escolar, sendo inserida no planejamento das atividades pedagógicas do ano letivo. A direção trabalhou para que o professor responsável pudesse estar disponível para o projeto, desenvolvido junto aos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Os gestores escolares atuaram motivando os alunos e organizando os horários e as oficinas. O professor fez o planejamento, ministrou as aulas e levou os textos dos alunos para bancas de correção especializadas.

Após a prática, mais alunos buscaram fazer o ENEM, obtendo bons resultados. A iniciativa ajudou no processo de gestão do tempo durante o exame, contribuiu para que os estudantes desenvolvessem um texto dissertativo argumentativo dentro dos critérios exigidos pela prova e possibilitou o contato com a correção de acordo com os critérios do INEP.

EDUCADORES CRIATIVOS

Igo Tiago Lima de Oliveira, professor

TEMAS TRABALHADOS

Leitura, escrita, atualidades, motivação, projeto de futuro, avaliação

A média de notas dentro dos parâmetros de correção do ENEM era em torno de 420 antes da implementação do projeto, com várias notas zero, fuga aos temas propostos ou tangenciamentos. Depois das oficinas, os resultados demonstram uma elevação para média de 680, tendo notas que chegam a 920, capazes de concorrer aos melhores cursos no SISU.

Os índices de aprovação no SISU também melhoraram. Além disso, muitos jovens têm condições de escrever bons textos em processos seletivos de faculdades particulares ou em entrevistas de emprego. Isso confere aos educandos motivação para continuarem seus estudos e se tornarem cidadãos do mundo. A expectativa é boa para, nos próximos anos, melhorar ainda mais o desempenho dos alunos.

ANOTE E COMPARTILHE DO QUE VOCÊ GOSTOU NA ATIVIDADE?

CRIE UMA
HASHTAG
E COMPARTILHE!



RAIO-X DA ESCOLA

- U.E. Padre Antônio José do Rêgo
- GRE 19 - Teresina Sul
- 371 alunos

A melhor motivação para participar das avaliações é sentir-se preparado.

Expediente PI

Equipe SEDUC (central)

Secretário Estadual de Educação do PI

Ellen Gera de Brito Moura

Superintendente de Ensino

Carlos Alberto Pereira da Silva

Diretora da Unidade de Gestão e Inspeção

Ana Rejane Barros

Diretor da Unidade de Ensino-Aprendizagem

Clebe Gonçalves de Sousa

Diretora da Unidade de Mediação Tecnológica

Viviane Holanda Barros Carvalhedo

Gerente do Ensino Médio

Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes

Gerente de Movimentação e Pagamento – UGP

Carla Almeida Santos

Coordenador Geral dos Centros Estaduais de Tempo Integral

Alberto Machado Vieira

Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio

Maria Creusa de Castro

Equipe de Monitoramento JF da Gerência do Ensino Médio

Edimilson Pereira de Araújo

Eutália dos Santos Bastos Batista

Gercilene Campelo Santiago

Gizelia Carneiro Dias

Kerle Cristina Vilarinho Santos Macedo

Lia Cordeiro Ferreira

Maria Rosário dos Santos

Maria da Cruz Campelo da Silva

Maria do Socorro Moura dos Santos Pimentel

Márcia Rejane Araújo Damasceno

Márcia Reijanne da Silva Oliveira

Maria Suely Cavalcante Sousa

Nemone de Sousa Pessoa

Rosa Maria Chaves da Silva

Sandra Maria do Nascimento

Equipe da Unidade de Ensino Aprendizagem

Ana Cristina Barradas

Francisco Carlos de Carvalho

José Furtado de Mendonça Neto

Gerência da Tecnologia da Informação – GTI

Policarpo Nunes Dias Neto

Raykson Silva de Araújo Costa

Ysmael Marinho Santos Junior

Expediente Instituto Unibanco

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Pedro Sampaio Malan

Conselheiros

Antonio Jacinto Matias

Claudia Costin

Cláudio de Moura Castro

Cláudio Luiz da Silva Haddad

Marcelo Luis Orticelli

Marcos de Barros Lisboa

Ricardo Paes de Barros

Rodolfo Villela Marino

DIRETORIA

Andréa Matteucci Pinotti

Cláudio José Coutinho Arromatte

Jânio Francisco Ferrugem Gomes

Leila Cristiane Barboza Braga de Melo

Marcelo Luis Orticelli

Paulo Sergio Miron

Ricardo Urquiijo Lazcano

EQUIPE TÉCNICA

Superintendente Executivo

Ricardo Henriques

Gerentes

Cesar Nunes

Maria Julia Azevedo Gouveia

Mirela de Carvalho

Tiago Borba

Vinicius da Silva Scarpi

